

## MONITORIA EM ENSINO REMOTO NA DISCIPLINA DE DERIVADOS CÁRNEOS.

FABIANA CEOLIN MOREIRA<sup>1</sup>; ELIEZER AVILA GANDRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – ceolinfabiana@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – gandraea@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria na graduação, além do certificado, é uma oportunidade do aluno, ainda em formação, em desenvolver habilidades e competências relacionadas à docência, possibilitando o crescimento pessoal e profissional. O exercício da monitoria permite para o estudante aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (Matoso, 2013). Neste contexto, esta primeira oportunidade do aluno adquirir experiência e conhecimento da docência, dá a oportunidade do discente descobrir se é seu futuro ou não. O contato mais próximo com os alunos e com o professor responsável pela disciplina ajudam o monitor em diversos aspectos.

O monitor durante seu período, tem a oportunidade de rever o conteúdo da disciplina, fixando e absorvendo mais conhecimento. Possibilitando também uma visão diferenciada da graduação através do contato com seu orientador, mediante troca de conhecimentos, ideias e observando como funciona todo o processo educativo de um semestre letivo, que neste caso foi através do ensino remoto e teve um período mais curto de aprendizado.

Além do aluno monitor, o professor responsável pela disciplina e os alunos matriculados também se beneficiam do programa. O professor, tem a oportunidade de escutar feedbacks de um aluno sobre a sua metodologia, opinião sobre o material e realizar modificações se necessário. Os alunos ganham um canal de comunicação a mais com o professor para dirimir dúvidas tanto do conteúdo quanto de dificuldades encontradas no período letivo.

Porém, é de grande importância que se faça uma avaliação deste processo, ainda mais neste formato remoto, de forma a possibilitar que sejam realizadas melhorias e mudanças de procedimentos caso sejam necessárias.

O presente trabalho teve como objetivo uma avaliação sobre a monitoria da disciplina de Derivados Cárneos oferecida a alunos do curso Superior de Tecnologia em Alimentos da UFPel, sendo analisados os conteúdos abordados, as tecnologias utilizadas e a disciplina como um todo, através de um questionário on-line. Outrossim, o questionário aplicado também teve como objetivo orientar os próximos monitores, bem como servir de parâmetro ao professor responsável.

### 2. METODOLOGIA

A disciplina de Derivados Cárneos (12000248) é de carácter obrigatório, ofertada aos alunos do 3º semestre do curso Superior de Tecnologia em Alimentos, do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos, que conta com uma carga horária de 72 horas e 4 créditos, sendo ministrada somente por um professor. Em carácter excepcional, as práticas foram substituídas por vídeo aulas e a parte teórica ministrada de forma síncrona às segundas-feiras pela manhã. O horário síncrono da monitoria ocorria as terças-feiras das 16h às

17h30 e o apoio assíncrono era realizado via e-aula e e-mail. Ao final da disciplina foi encaminhado um questionário elaborado utilizando Google forms com diversas questões sobre a monitoria, sobre o sistema adotado e sobre o professor. Esse questionário foi respondido por 10 alunos (que representam 47,61% dos alunos matriculados inicialmente) e analisado posteriormente as respostas dadas. Para o presente trabalho foram escolhidas para apresentação as questões pertinentes a disciplina e a atuação da aluna monitora.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de recursos como o aplicativo de mensagens WhatsApp, aproxima pessoas que estão em distintos lugares físicos. Com a pandemia e o ensino remoto houve uma necessidade do aumento destes recursos para a comunicação entre alunos e professores, durante o semestre letivo. Assim, metade dos alunos acharam que a criação de um grupo na plataforma seria útil e ajudaria e a outra metade não vê a necessidade, possivelmente pelo excesso de grupos que foram criados neste período. As pessoas pensavam que os novos meios de comunicação substituiriam os antigos, mas na verdade não foi exatamente isso que aconteceu; todos meios foram utilizados em conjunto, permitindo a interação, o trabalho em conjunto e o aprimoramento dos meios de comunicação (SOUZA, J. L. DE A., ARAÚJO, D. C. DE, & PAULA, D. A. DE. 2015). Um possível grupo poderia ampliar a comunicação entre os alunos e o professor.

Conforme a Figura 1 abaixo, 80% dos alunos consideraram que o sistema remoto E-aula da disciplina foi muito bom. Em contrapartida, 20% destes responderam que é apenas bom. Nesse sentido, o uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação (CORDEIRO, 2020). A presença de um(a) aluno(a) monitor(a) contribui para que as opiniões dos alunos e da própria monitora possam ser repassadas ao professor responsável, tornando assim o sistema utilizado mais interativo e dinâmico. Carneiro et al. (2020) afirmam que “[...] a tecnologia da informação está aumentando sua importância nessas comunidades, possibilitando uma maior integração dos discentes, aperfeiçoando métodos e aprimorando técnicas necessárias para os sucessos dessas comunidades” (Carneiro et al, 2020).

O que você acha do sistema E-aula da disciplina de derivados  
cárneos?

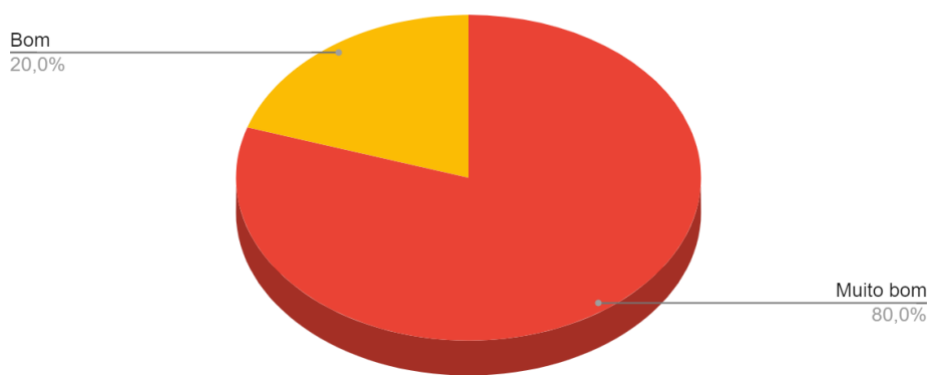
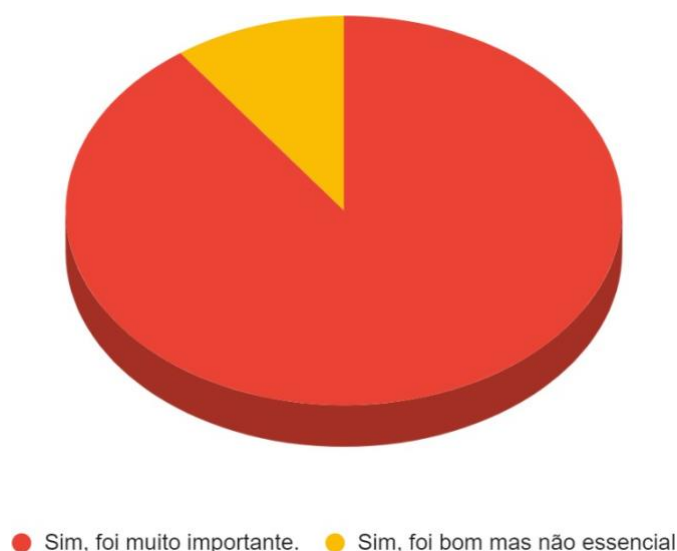


Figura 1: Opinião dos alunos sobre o sistema E-aula da disciplina de Derivados cárneos.

OBS. As alternativas “regular”, “ruim” e “muito ruim” não obtiveram pontuação.

O ensino com as tecnologias amplia as formas de aprender, a partir da comunicação entre sujeitos, garantindo a continuidade das atividades propostas na formação acadêmico-profissional, nos tempos de pandemia e isolamento físico (CARNEIRO ET AL, 2020). Com esta afirmação de Carneiro foi questionado aos alunos quanto a importância das aulas síncronas (em tempo real) semanalmente: 90% consideram que foi muito importante as aulas semanais e 10% consideram que sim, foi bom, mas não essencial. A Figura 2 abaixo apresenta as opções dadas e os resultados.

Figura 2: Você acha que foi importante ter aulas síncronas toda semana nesse



ensino remoto?

OBS. As alternativas “não, não era necessário” e “não, não assisti nenhuma aula síncrona” não obtiveram pontuação, portanto não aparecem no gráfico.

#### **4. CONCLUSÕES**

Com este trabalho foi possível avaliar as opiniões dos alunos e verificar desejadas aceitação da disciplina em sistema remoto. O questionário aplicado ao final da disciplina poderá também ser útil aos futuros monitores, tanto da mesma cadeira quanto de outras, pois desta forma poderá analisar as preferências e desejos dos alunos. Em geral, foi obtido respostas muito positivas tanto da aluna monitora quanto do professor e da disciplina. Todas as observações apontadas serão utilizadas para melhorias. A experiência da monitoria foi importante para o aluno monitor desenvolver novas habilidades, adquirir experiências e realizar trocas com os colegas e seu professor, resultando em uma formação diferenciada e mais proveitosa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cordeiro, K. M. A. **O impacto da pandemia na educação: A utilização da tecnologia como ferramenta de ensino.** Faculdades IDAAM. 1-15, 2020.

Souza, J.L. de A., Araújo, D.C. de e Paula, D.A. **Mídia social WhatsApp: uma análise sobre as interações sociais.** *Revista Alterjor.* 11, 1, 131-165., 2015.

Matoso, L.M.L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** *Revista científica da escola de saúde.* Natal, v.3, n.2, p. 1 - 7, 2014.

Carneiro, L. de A.; RODRIGUES, W.; FRANÇA, G.; PRATA D. N.. **Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19.** *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, 2020.